



INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: ASPECTOS SÓCIO – HISTÓRICOS E CULTURAIS

PROFESSORES RESPONSÁVEIS: **CLAUDIA MARINA TAVARES DE ARAÚJO**
CRÉDITOS: **06**
CARGA HORÁRIA: **90 horas**
CÓDIGO: **SCA947**
PRÉ-REQUISITO(S): **-----**

EMENTA

Aspectos históricos, sociais e culturais associados à gênese dos conceitos de infância e adolescência. Fatores do desenvolvimento infantil com ênfase nos aspectos: sensoriais, linguagem, formação do sujeito. Biologia evolucionista e do desenvolvimento. Inserção da criança e do adolescente na família, na escola e em outros grupos sociais. Consequências da violência cometida durante a gravidez e no parto para a saúde mental da mulher e do seu filho

Módulo A – Aspectos históricos e socioculturais.

20 horas - Professora Responsável: Cláudia Marina Tavares de Araújo

Abrange a discussão de textos que tratam do reconhecimento da infância e da adolescência no ocidente;

Promove debate e discussão acerca do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, seus desafios, avanços e conquistas.

Como é a criança;

A história da criança;

As transformações / a “evolução” da adolescência.

Módulo B – Desenvolvimento da criança e ambiente – possíveis adaptações

30 horas - Professora Responsável: Cláudia Marina

Discute as teorias do desenvolvimento humano, sob a ótica da Biologia evolucionista.

Desenvolvimento humano na infância.

Desenvolvimento humano na adolescência.

Módulo C – A Inserção da criança na sociedade

20 horas - Professora Responsável: Cláudia Marina

Discute a criança em seus diversos contextos sociais (família, creche, escola)

Inserção e relação da rede de proteção à família.

Módulo D – Violência

20 horas - Professora Responsável: Ana Bernarda Ludermir

Apresenta as consequências da violência cometida durante a gravidez e no parto para a saúde mental da mulher e do seu filho

OBJETIVOS

O objetivo geral da disciplina é complementar a formação do docente/pesquisador introduzindo a discussão dos aspectos históricos, sociais e culturais da constituição da infância e da adolescência. A constituição do sujeito e de como a criança adquire sua percepção do mundo que a rodeia. Introdução de aspectos atuais da biologia evolucionista e do desenvolvimento humano. O papel de diferentes grupos sociais na formação da criança e do adolescente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo A:

Apresentação da disciplina
A infância e a adolescência: Como são vistas no Brasil hoje
Aspectos históricos da infância e da adolescência do século XVI até o início do século XX
Contribuições da matriz sociohistórica para os estudos da infância e adolescência
Avaliação do módulo

A atividade será desenvolvida sob a forma de Clube de Revista em que o docente responsável coordenará atividades de leitura crítica da literatura, a partir de textos selecionados e seminários com apresentação e discussão do material lido.

Módulo B:

Resiliência: outra perspectiva de avaliar a saúde
Desenvolvimento infantil sob a ótica da biologia evolucionista – Leitura de texto e fichamento
Desenvolvimento infantil sob a ótica da biologia evolucionista
Pediatria evolucionista
Pediatria evolucionista
Desenvolvimento humano - Infância
Desenvolvimento humano - Adolescência

Avaliação da disciplina

As atividades serão desenvolvidas através de seminários elaborados a partir da seleção de textos que discutam o assunto. Elaboração de seminários com convidados externos que trabalham com os conteúdos abordados no módulo.

Módulo C:

A influência da família na infância e na adolescência
Inserção e relação da rede de proteção à família
Inserção e relação da rede de proteção à família
Avaliação da Disciplina

As atividades serão desenvolvidas através de palestras e rodas de discussão com enfoque centrado na inserção da criança em seus contextos sociais nas propostas atuais de programas de assistência à criança e ao adolescente e cenários de práticas entre os participantes.

Módulo D:

Violência de gênero
Desenvolvimento cognitivo da criança vítima da violência
Desenvolvimento emocional e comportamental da criança vítima da violência
Avaliação da Disciplina

As atividades serão desenvolvidas através de palestras e rodas de discussão com enfoque centrado na violência e sua repercussão no desenvolvimento da criança em seus aspectos cognitivo, emocional e comportamental.

METODOLOGIA

O curso é ministrado sob a forma de seminários, trabalhos em grupo com a discussão dos tópicos específicos.

AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua baseada na participação dos alunos, em leitura dos textos, preparação e apresentação de seminários propostos durante toda a disciplina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTUNES, C.; GAROUX, D. *Pedagogia do cuidado*. Vozes, 2008.
- ARIÉS, P. *História social da criança e da família*. 2 ed, LTC, 2006.
- BRASIL. Lei Federal nº8069 de 13 de julho de 1990. ECA – estatuto da Criança e do Adolescente.
- Brennan PA, Hammen C, Andersen MJ, Bor W, Najman JM Williams GM. Chronicity severity and timing of maternal depressive symptoms: relationships with child outcomes at age 5. *Dev Psychol*, 2000; 36:759–66.
- Cokkinides VE, Coker AL, Sanderson M, Addy C, Bethea L. Physical violence during pregnancy: maternal complications and birth outcomes. *Obstetrics and Gynecology*, 1999; 93 (5 Pt 1): 661-666.
- CASTRO, L.R. (org.). *Infância e adolescência na cultura do consumo*. Rio de Janeiro: Nau editora, 1998.
- Deave T, Heron J, Evans J, Emond A. The impact of maternal depression in pregnancy on early child development. *BJOG*, 2008; 1043-1051.
- D'Oliveira AFPLucas et al. Fatores associados à violência por parceiro íntimo em mulheres brasileiras. *Rev. Saúde Pública*, 2009, 43(2): .299-311.
- DVD – O cárcere e a rua. “A invenção da infância”.
- EL-KHATIB, U. Os direitos da criança e do adolescente e a situação dita de risco pessoal e social. In: *caminhos da cidadania: um percurso universitário em prol dos direitos humanos*. São Carlos: EdUFSCar, 2001; Capítulo 6; p. 89-104.
- FREITAS, M.C & KUHLMANN Jr, M. *Os intelectuais na história da infância*. Cortez editora, 2002.
- HEYWOOD, C. *Uma História da Infância: Da idade média à época contemporânea no ocidente*. Artmed Editora, 2004.
- KOHAN, W.O & KENNEDY (org). *Filosofia e infância: Possibilidades de um encontro*. Vol III. Ed. Vozes, 1999.
- Ludermir AB, Schraiber LB, d'Oliveira AFPL, França-Junior I, Jansen HA. Violence against women by their intimate partner and common mental disorders. *Social Science & Medicine*, 2008; 66(4): 1008-18.
- Ludermir AB ; Lewis G; Alves SV; Araújo TVB; Araya, R. Violence against women by their intimate partner during pregnancy and postnatal depression. *Lancet*, 2010; 376: 21-7.
- MATTHEWS, G.B. *A filosofia da infância*. Instituto Piaget, 1994.
- OZELLA, S., AGUIAR, W.M.J. Desmistificando a concepção de adolescência. *Cadernos de Pesquisa*, v. 38, n.133, p. 97-125, jan./abr. 2008 (disponível na internet)

POSTMAN N. O desaparecimento da infância. Graphia editorial, 1999.

POSTMAN N. O fim da educação: Redefinindo o valor da escola. Graphia editorial, 2002.

PRIORE, M. (org.). História das crianças no Brasil. São Paulo: Contexto editora, 2004.

Quinlivan JA, Evans SF. A prospective cohort study of the impact of domestic violence on young teenage pregnancy outcomes. *Journal of Pediatric and Adolescent Gynecology*, 2001; 14(1): 17-23.

ROSSETTI-FERREIRA, M.C.; MELLO, A.M.; VITORIA, T.; GOSUEN, A.; CHAGURI, A. C. Os fazeres na educação infantil. Cortez, 2009.

ROSSETTI-FERREIRA, M.C; AMORIM, K.S.; SILVA, A.P.S.; CARVALHO, A.M.A. (org.). Rede de significação: e o estudo do desenvolvimento humano. Artmed, 2004.

SAVAGE, J. A criação da juventude: Como o conceito de *teenage* revolucionou o século XX. Ed. Rocca, 2009.

Schraiber LB, d'Oliveira AFPL, Hanada H, Figueiredo WS, Falcão MTC, Kiss L, Bittencourt D, Garcia J, Pinho A. Violência vivida: a dor que não tem nome. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, 2003; 7 (12): 41 - 54.

Schraiber LB, d'Oliveira AFPL, França-Junior I, Diniz CSG, Portella AP, Ludermir AB et al. Violências contra as mulheres por parceiros íntimos: prevalência entre mulheres em idade reprodutiva na cidade de São Paulo e na Zona da Mata de Pernambuco. *Revista de Saúde Pública*, 2007; 41(5):797-807.